

CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Fédération Cynologique Internationale



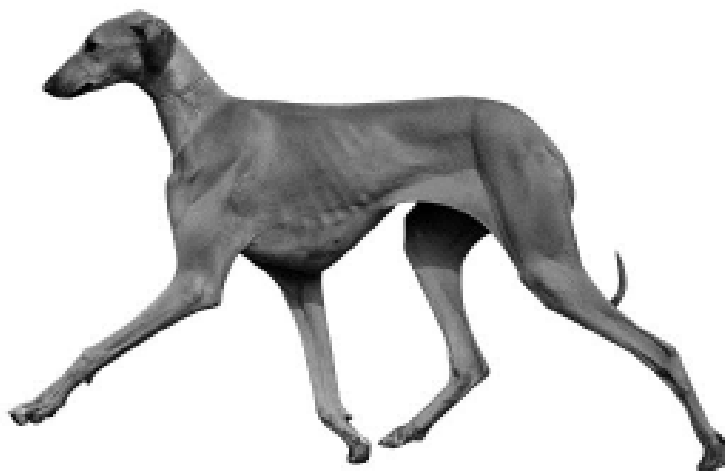
GRUPO 10

Padrão FCI Nº 307
15/10/2019



Padrão Oficial da Raça

AZAWAKH



CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE CINOFILIA

Filiada à Fédération Cynologique Internationale

TRADUÇÃO: Claudio Nazaretian Rossi.

PAÍS DE ORIGEM: Fronteiras do norte do Mali e Níger; as encostas do Vale Azawakh.

PAÍS PATRONO: França.

DATA DE PUBLICAÇÃO DO PADRÃO OFICIAL VÁLIDO: 04.09.2019.

UTILIZAÇÃO: Lebrél que caça por jogo (gazelas, lebres, avestruzes) e briga com predadores (hienas, chacais, leões). Esse cão é uma importante companhia para a vida familiar dos nômades e que compartilha sua vida do campo.

CLASSIFICAÇÃO F.C.I.: Grupo 10 - Lebréis.
Seção 3 - Lebréis de Pelo Curto.
Sem prova de trabalho.

Sergio Meira Lopes de Castro
Presidente da CBKC

Roberto Cláudio Frota Bezerra
Presidente do Conselho Cinotécnico

Importante: Essa tradução é apenas para gerar uma facilidade aos interessados que não dominam os idiomas oficiais da FCI.

Atualizado em: 12 de fevereiro de 2020.

AZAWAKH

BREVE RESUMO HISTÓRICO: É um lebrei Africano descendente de tipos pintados nas paredes do Sahara Central que datam de milhares de anos atrás. A aridez sempre crescente do Sahara obrigou os pastores-caçadores Tuareg, Dahoussahaq e Peul a migrarem com seus cães para as terras mais hospitaleiras do Sahel: em áreas apropriadas para a agricultura e caça ao longo do vale seco do Azawakh. Pertencente à cultura dos povos que o domesticou e o deu forma, ele é conhecido como Oska na linguagem Tuareg. Entusiastas europeus descobriram a raça com admiração e a selecionaram com a ajuda de criadores que possuíam as primeiras linhas exportadas à Europa, a partir de 1968.

APARÊNCIA GERAL: Particularmente esbelto e elegante, o lebrei Azawakh dá uma impressão geral de grande magreza. Sua estrutura óssea e musculatura são visualizadas sob sua pele fina e seca. Este é um cão esbelto, cujo corpo se encaixa em um retângulo com seus lados mais longos na posição vertical.

PROPORÇÕES IMPORTANTES: Altura na cernelha / Comprimento escapulo-isquiático: 10-9 (uma razão ligeiramente inferior em fêmeas é admitida).

Altura na cernelha / Profundidade do peito: 10-4.

Comprimento da cabeça / Comprimento do focinho: 10-5.

Comprimento da cabeça / Largura do crânio: 10-4.

COMPORTAMENTO / TEMPERAMENTO: Rápido, atento, distante, pode ser reservado com estranhos, mas ele pode ser gentil e afetuoso com sua família e pessoas às quais está disposto a aceitar.

CABEÇA: Longa, fina, seca e cinzelada, bastante estreita, sem excesso.

REGIÃO CRANIANA

Crânio: Quase plano, bastante longo, sua largura deve ser significativamente inferior à metade do comprimento da cabeça. A linha do crânio e a ponte do focinho (eixos crânio-faciais) são às vezes ligeiramente divergentes. As arcadas superciliares e o sulco frontal são ligeiramente marcados. A protuberância occipital externa é claramente pronunciada.

Stop: Muito ligeiramente marcado.

REGIÃO FACIAL

Trufa: Cor preta ou marrom escura é obrigatória; as narinas são bem abertas.

Focinho: Longo, retilíneo, afinando sem exagero até a extremidade.

Lábios: Lábios finos firmemente ajustados, a cor é preta ou marrom escuro, sem serem pendentes.

Maxilares / Dentes: As mandíbulas são longas e fortes; mordedura em tesoura. Dentição completa.

Bochechas: Planas.

OLHOS: Olhos amendoados, bastante grandes, aberturas palpebrais ligeiramente oblíquas, a cor é preta, às vezes âmbar, jamais azul. Pálpebras bem pretas ou pigmentadas de marrom escuro.

ORELHAS: Inseridas bastante altas. Elas são finas, sempre caídas e planas, base ampla, rentes às faces, jamais “orelhas em rosa”. O formato é o de um triângulo com uma ponta arredondada. A base das orelhas se eleva quando o lebre está atento.

PESCOÇO: Pescoço saindo claramente das escápulas, longo, fino e musculoso, com a extremidade superior levemente arqueada. A pele é fina e não forma uma barbela.

TRONCO

Linha superior: Reta, aproximadamente horizontal ou ligeiramente ascendente da cernelha em direção à ponta do quadril. Quadril claramente saliente e colocado à mesma altura ou ligeiramente acima da altura da cernelha.

Cernelha: Distintamente proeminente.

Lombo: Curto e seco.

Garupa: Oblíqua (idealmente: 45°).

Peito: Profundo, bem para baixo, quase até os cotovelos, região esternal estreitando suavemente. Peito bastante estreito. Costelas longas, ligeiramente visíveis, suavemente e uniformemente fendidas.

Linha inferior e ventre: O arco esternal é pronunciado. A linha inferior se eleva suavemente em direção ao ventre, o qual é muito esgalgado.

CAUDA: Inserida baixa, longa, delgada, esguia e afilada. Coberta com o mesmo tipo de pelo que o corpo, e frequentemente tem um pincel branco na sua extremidade. A cauda é portada com a ponta levemente elevada, mas ela pode se ascender acima da horizontal quando o cão está excitado.

MEMBROS

ANTERIORES

Aparência geral: Longos, finos, verticais. Aprumos perfeitos.

Ombros: Escápulas longas, com músculos esguios e apenas ligeiramente oblíquos vistos de perfil.

Braços: O ângulo escápulo-umeral é muito aberto (aproximadamente 130°).

Metacarpos: Ligeiramente oblíquos.

Patas anteriores: Arredondadas, com dedos finos, justos e bem arqueados. Os coxins são pigmentados.

POSTERIORES

Aparência geral: Pernas longas e esguias, vistas de trás, perfeitamente paralelas.

Coxas: Longas, com músculos esguios e proeminentes. O ângulo coxo-femoral é muito aberto (aproximadamente 130°).

Joelhos: O ângulo femoro-tibial é muito aberto (aproximadamente 145°).

Metatarsos: Tarsos e metatarsos secos, sem “ergôs”.

Patas posteriores: Arredondadas, dedos bem arqueados, coxins pigmentados.

MOVIMENTAÇÃO: Sempre muito flexível e com ação elevada quando andando e trotando. O galope é flexível. O lebre Azawakh dá uma impressão de leveza, e mesmo de elasticidade. A movimentação é uma característica essencial da raça.

PELE: Fina e firmemente ajustada.

PELAGEM

Pelo: Curto, fino, escasso ou até ausente no abdômen.

Cor: Fulvo, com ou sem tigrado, com manchas brancas restritas às extremidades. Todas as nuances são admitidas, desde o “sable” claro até o fulvo escuro (acaju). Os tigrados devem ser pretos, excluindo-se qualquer outra nuance. O focinho deve ter uma máscara preta.

Manchas brancas: A listra (“blaze”) é muito inconstante. No peito, o branco pode estar presente sob a forma de manchas brancas mais ou menos extensas, limitadas à base do pescoço. **No entanto, uma estreita faixa branca é permitida na parte anterior do pescoço, no antepeito e na parte inferior do peito.** Este “babador” não deve passar a ponta do ombro, ou subir para cada lado do pescoço. Uma pequena mancha branca na nuca, de tamanho reduzido, é tolerada. Como uma continuação da parte da frente do peito, manchas brancas podem aparecer abaixo do peito, mas não devem em nenhum caso subir até as costelas. Cada um dos quatro membros tem uma “meia branca”, pelo menos como um traço nas patas. Em um exemplar possuindo uma excelente morfologia, a ausência de branco em um membro é permitida. As marcas brancas nos membros anteriores, muitas vezes irregulares, não devem se estender acima dos cotovelos ou invadir os ombros. As marcações brancas nos membros posteriores, muitas vezes mais regulares e menos invasivas, não devem subir até as coxas. Marcas brancas aparecendo na face interna das coxas, no entanto, não devem ser consideradas uma falta.

TAMANHO / PESO

Altura na cernelha: Machos: 64–74 cm.

Fêmeas: 60–70 cm.

Uma margem de 2 cm acima ou abaixo do padrão é tolerada.

Peso: Machos: 20–25 kg.

Fêmeas: 15–20 kg.

FALTAS: Qualquer desvio dos termos deste padrão deve ser considerado como falta e penalizado na exata proporção de sua gravidade e seus efeitos na saúde e bem-estar do cão.

FALTAS GRAVES

- Cabeça pesada, falta de elegância.
- Cauda grossa e peluda, cauda muito enrolada.
- Corpo muito longo.
- Mordedura em pinça (torquês).

FALTAS DESQUALIFICANTES

- Agressividade ou timidez excessiva.
- Todo cão que apresentar qualquer sinal de anomalia física ou de comportamento deve ser desqualificado.
- Falta de tipo.
- Peito excessivamente pequeno e magreza geral extrema.
- Prognatismo superior (retrognatismo) ou inferior.
- Trufa, bordas das pálpebras e lábios que não sejam pretos ou marrons escuros.
- Olhos claros ou olhos azuis.
- Orelhas em rosa.
- Garupa mais baixa que a cernelha.
- Deformidade anatômica não acidental (p.ex.: junção assimétrica das costelas no esterno).
- Presença de “ergôs” ou vestígios da sua remoção nas pernas traseiras.
- Pelo duro ou semi longo.
- Cores de cobertura não conformes às do padrão (branco invasivo, colar branco, tigrados com cor diferente do preto). Cuidado com cores diluídas como: azul, lilás.
- Qualquer cão apresentando vestígios de intervenção cirúrgica para corrigir ou reparar um defeito estético ou morfológico deve ser excluído.
- Tamanho desviando mais que 3 cm das medidas do padrão.

NOTAS:

- Os machos devem apresentar os dois testículos, de aparência normal, bem descidos e acomodados na bolsa escrotal.
- Somente os cães clinicamente e funcionalmente saudáveis e com conformação típica da raça deveriam ser usados para a reprodução.

As últimas modificações estão em negrito.

ASPECTOS ANATÔMICOS

